



# PIRUETA !

BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N.º 01 – Março 2108

---

Laussane (SUI), sexta-feira, 16 de março de 2018

## CÓDIGO DE PONTUAÇÃO 2018

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

Para: Todas as Federações

O CT GR tem o prazer de apresentar "Perguntas e Respostas", que darão suporte aos juízes na aplicação do Código de Pontuação e ajudarão aos treinadores a ter uma melhor compreensão das regras.

#### Generalidades

1. Uma ginasta perde 1 maçã para fora da área. Ela pega uma maçã reserva, remove sua própria maçã e pega uma segunda maçã (para poder usar o mesmo par de maçãs). Qual é a penalidade? **0,30 + 0,30 (dois tempos diferentes, separadamente).**
2. O que fazer neste caso: em um Exercício de conjuntos com as maçãs, duas ginastas diferentes perdem uma maçã (cada uma) para fora da área, cruzando as mesmas linhas ou diferentes? **0,30 + 0,30.**
3. Uma ginasta perde suas duas maçãs ao mesmo tempo, mas cada maçã cruza uma linha diferente: quem dá a penalidade? **Apenas uma vez -0,30 (# 3,2, página 8), e o JS confirmará qual juiz de linha deduzirá a penalidade.**
4. É possível para um ginasta usar um collant e "meias" adicionais ou "polainas/aquecedores de pernas" decorativos? **Não porque o collant deve ser todo em uma peça.**
5. Exercício individual: Existe uma penalidade se um grupo BD estiver presente, mas não ser contada entre as 9 mais altas? **Sem penalidade por "ausência de um grupo corporal" (ex: rotação) se uma rotação estiver presente no exercício mesmo que não seja contada dentro das 9 mais altas.**

#### Individual D1/D2

1. Como podem os juízes entenderem a diferença entre um desvio de 10° (0,10) e 11° (0,30)? **Os ângulos são apenas uma diretriz. Os juízes aprenderão a pensar em termos de pequenas, médias e grande faltas.**
2. Para a posição em anel (*bouclé*) durante uma BD, o pé pode tocar qualquer parte da cabeça? **SIM.**
3. Qual será a penalidade técnica para um salto *ejambé* com *bouclé* se houver um pequeno desvio no *grand écart* e um pequeno desvio na posição do *bouclé*? **Falta técnica: -0.10 (para pequeno**



desvio no *grand écart*) e -0.10 (para pequeno desvio no *bouclé*). Veja # 2.3.1, página 16 a BD é válida com uma penalidade técnica de execução "para cada posição incorreta do corpo.

4. Salto *ejambé* com *bouclé*: uma ginasta executa o salto com desvio médio na posição do *bouclé* (0,30) e desvio médio da perna dianteira no *grand écart* (0,30). Isto é 0,60? **Sim, as falhas técnicas são 0,30 + 0,30: a BD é válida com desvios médios.**

5. Além da posição de corpo incorreta (*grand écart* ou *bouclé*, etc.), se a ginasta realizar o salto com um movimento em *kip* (báscula/vai e vem), o juiz de Execução Técnica penalizará pela forma incorreta com desvios e também pelo movimento em *kip*? **SIM, o juiz irá deduzir por "forma incorreta com (pequeno, médio, grande) desvio" (para cada posição do corpo que é relevante #2.3.1) e "forma com (pequeno, médio, grande) movimento *kip*".**

6. Quais são os valores de D e faltas técnicas para estes saltos executados desta maneira?

D: 0.30 FT: -0.50	D: 0.50 FT: -0.30	D: 0.50 FT: -0.10

7. Se uma ginasta realizar um salto com uma "aterrissagem incorreta: coluna visivelmente arqueada para trás durante a fase final do pouso", e por causa disso, a perna da frente aterrissa pesadamente, deve o juiz de execução técnica penalizar 0,30 (aterrissagem arqueada) + 0,10 (aterrissagem pesada)? **Na maioria das vezes um salto com uma "aterrissagem incorreta: coluna visivelmente arqueada para trás durante a fase final do pouso" também tem uma aterrissagem pesada com a perna da frente; portanto, somente uma penalidade de aterrissagem deve ser dada para cada salto: se tiver aterrissagem arqueada durante a fase final de pouso -0,30; se tiver apenas aterrissagem pesada (não arqueado durante a fase final de pouso) -0.10.**

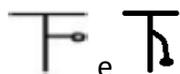
8. Dificuldade de salto #20. Salto *ejambé*, ou com *bouclé* ou com flexão para trás do tronco, ou com impulso e aterrissagem com a mesma perna (Zaripova). A ginasta deve também demonstrar "*grand écart*" e "*bouclé*" no Zaripova? **Sim, ambos os critérios são necessários.**

9. Se a Dificuldade de Equilíbrio é realizada com um pequeno ou médio desvio na forma, esta posição ainda é considerada "bem definida" para o equilíbrio ser validado? **Sim, veja #2.3.1. Uma forma com um pequeno ou médio desvio na forma é reconhecível e pode ser validada com falta(s) técnica(s).**

10. Para Dificuldade de Equilíbrio: Uma Dificuldade de Equilíbrio é válida se a ginasta não executar uma posição de parada por 1 segundo? **# 9.1.2: "Se a forma estiver bem definida e o elemento do aparelho for executado corretamente (exemplo: *grand écart* lateral sem ajuda com quicada da bola durante a forma apresentada), mas a posição de parada é insuficiente, o equilíbrio é válido**



com uma penalidade de execução técnica (-0,30 forma não mantida por no mínimo 1 segundo, página 54).



11. Para estes equilíbrios:  e  se o tronco estiver entre essas duas formas, isso é um desvio na forma? **Não: para o equilíbrio #8 o tronco é horizontal ou abaixo, portanto, em qualquer lugar horizontal ou abaixo é válido sem um desvio.**

12. Para o equilíbrio #23, é necessário ter uma posição de parada na primeira forma? **Não, pois ele é um equilíbrio dinâmico, os quais não precisam de paradas na posição em qualquer fase do equilíbrio (#9.1.2, C).**

13. Se uma ginasta executar uma posição de parada em um equilíbrio dinâmico, alguma penalidade é dada? **Sem penalidade.**

14. Se um ginasta realiza um Equilíbrio com uma posição de parada e manuseio correto do aparelho e depois coloca a mão como apoio, a BD é válida? **Não, se a perda de equilíbrio com apoio acontecer enquanto ela permanecer em qualquer fase da posição de equilíbrio, não é válido (ver #2.2.3).**

15. Em relação ao #10.1.2, "A Rotação será avaliada de acordo com o número de rotações realizadas. Em caso de interrupção (saltito), apenas o valor das rotações já realizadas antes da interrupção será válido". Alguma rotação(s) é válida(s) depois do(s) saltitos(s) sem deslocamento e saltito(s) com deslocamento? **-0,10 saltitos(s) sem deslocamento: sim, válido; -0.30 saltito com deslocamento: não é válido.**

16. Durante uma rotação de *pivot* a ginasta apóia o calcanhar durante uma parte da rotação quando executada com *relevé*, a dificuldade é válida? **De acordo com 10.1.2, a rotação será avaliada de acordo com número de rotações executadas. Se apenas uma rotação, menos que a rotação da base, é executada com interrupção, a dificuldade não válida. Em caso de interrupção em outras rotações após a primeira rotação da base, somente o valor das rotações já realizadas antes da interrupção será válido.**

17. Durante uma Dificuldade de rotação, a forma deve ser alcançada antes do final da rotação básica mínima (#10.1.7). Isso significa que a rotação de base é válida com um desvio na forma? **SIM, desde que a forma pode ser identificada antes que a posição final seja alcançada. No entanto**



nesta rotação  a forma só pode ser identificada uma vez que a posição final tenha sido alcançada.

NOTA: um desvio na forma é diferente ao da fase de preparação da rotação.



18. Para  é necessário que os braços toquem perna? **Não, não é necessário que o braço toque; Grand écart é necessário e a flexão do tronco abaixo horizontal.**



# PIRUETA !

## BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N<sup>o</sup> 01 – Março 2108

---

19. Durante uma *pivot penchée* com *bouclé*, a primeira rotação tem um pequeno desvio na posição do *bouclé*, a segunda rotação não tem desvio, e a terceira rotação tem um médio desvio na posição do *bouclé*: qual é a falha técnica? **-0,30 para desvio médio, penalizado uma vez para a mesma posição do corpo durante uma BD.**
20. Se a bola é colocada na coluna durante um *pivot bouclé* com ajuda, é necessário que qualquer parte da perna toque a cabeça? **SIM, para a BD que exige contato entre a cabeça e a perna, a perna deve tocar qualquer parte de sua cabeça, inclusive seu penteado (coque).**
21. Página 22. Nota: "Um elemento do aparelho só pode validar um BD, mesmo se houver 2 ações do elemento do aparelho." Você poderia, por favor, esclarecer se isso está correto: a mesma quicada da bola (quicada e recuperação após esta quicada) não pode ser usada em dois equilíbrios conectados - por exemplo, quicada no primeiro equilíbrio e recuperação da quicada no segundo equilíbrio? **Correto.**
22. Se uma ginasta tiver um pequeno nó na fita, uma BD será válida com esse nó? **Não é válida porque isso é uma falta técnica de -0,30 (veja BD #2.2.3, Passos de Dança #4.4, AD #6.2.3).**
23. Passos de Dança: os elementos pré-acrobáticos listados em 5.4.1 mais o *ilusion* são os únicos elementos não autorizados nos passos de dança. Outro elemento rotacional **não listado** é autorizado durante os Passos de Dança? **Aqueles listados em #5.4.1 e #5.4.2 não são autorizados durante os Passos de Dança e quaisquer modificações na execução dos pré-acrobáticos listados também não são autorizadas.**
24. Durante a combinação de Passos de dança (S), um ginasta muda a modalidade 2 vezes, mas sem alteração do nível, ritmo ou direção. Esta combinação de passos de dança é válida? **Não, porque falta 1 variedade (4.1.3).**
25. Uma ginasta executa uma Combinação de Passos de Dança, cumprindo todos os requisitos por 8 segundos. Depois disso, ela ainda continua a dança, mas perde o aparelho. Os passos de dança são válidos? **SIM, se ela preencher todos os requisitos, é válido.**
26. Se um ginasta executa a quicada da bola sob a perna durante um salto *ejambé* da mão direita para a mão esquerda e depois durante um equilíbrio ela tem uma quicada frontal, eles são considerados diferentes? **Sim, são diferentes.**

### Individual D3-D4

1. Se a ginasta recuperar intencionalmente o arco no pulso ou antebraço, isso ainda é válido para "recuperação direta com rotação", embora não seja mais válido para "sem mãos"? **SIM. Válido como recuperação direta na rotação (recuperação intencional no braço), mas NÃO há adicional de 0,10 para "sem a ajuda das mãos". Recuperar em outra parte (como o cotovelo) pode ser também "sem a ajuda das mãos". Não há falta técnica para recuperação incorreta quando o juiz pode identificá-la como parte da coreografia (tem uma conexão suave que segue para o próximo movimento).**



# PIRUETA !

## BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N<sup>o</sup> 01 – Março 2108

---

2. Quantos passos são tolerados quando a ginasta sai de um *chainée* ou estrela ou reversão para recuperar o aparelho antes de aplicar a penalidade de "trajetória imprecisa"? **Do *chainée*: uma ginasta deve abrir a perna continuamente depois da rotação, este passo é tolerado.**

**Se a ginasta executa este "passo tolerado" para sair do *chainné* ou do elemento pré-acrobático, isto é aceitável, mas se for executado para salvar seu aparelho de uma queda, será considerado uma trajetória imprecisa.**

3. Se a ginasta tiver passos coreografados ou movimento estilizado do corpo sob o voo do aparelho durante uma AD, a penalidade por trajetória imprecisa não se aplica, correto? **CORRETO.**

4. Se a ginasta recupera o aparelho durante a última rotação do R, exemplo, *ilusion* ou estrela ou rolamento, mas esta recuperação não é fora do seu campo visual, isso ainda é válido para o número de rotações do R e para outros critérios eventuais como mudança de eixo ou relançamento (mesmo que não seja mais possível para a "recuperação direta na rotação")? **SIM.**

5. Em um AD de lançamento do aparelho no plano horizontal, este também deve ter "mais do que duas vezes a altura da ginasta"? **Apenas grandes lançamentos são válidos para valer como um AD de 0,30.**

6. Se um ginasta perde uma extremidade da corda com uma interrupção durante a recuperação, conta-se o R? **Sim (de acordo com a definição de R).**

7. Durante a recuperação da fita no R, se uma parte da fita e não o estilete é recuperado, o R é contado? **Sim (de acordo com a definição de R).**

8. Se a ginasta executa os requisitos básicos para R, mas a ginasta cai para recuperar o aparelho, o R é válido? **Sim (de acordo com a definição de R).**

9. Se um ginasta tem um pequeno nó fita, o R será válido com este nó? **Válido (ver #5.1.2 e #5.1.4)**

10. Em relação à altura do lançamento do aparelho para AD, se a ginasta lança a fita totalmente estendida para fora (mas não para cima), isso é um lançamento médio? **Sim.**

11. Os elementos de rolamento Não-Fundamentais abaixo como exemplo para maçãs/fita são válidos para o AD de 0,30 somente se executados em um mínimo 2 grandes segmentos corporais de acordo com 6.3.2, correto? **Sim, para um valor de 0,30**

- a) rolamento de 1 ou 2 maçãs durante um mínimo de 2 grandes segmentos corporais.
- b) rolamento do estilete da fita durante um mínimo de 2 grandes segmentos corporais.

Nota:

- rolamento de 1 ou 2 maçãs em uma parte do corpo ou no chão será válido para AD 0.20.
- rolamento do estilete em uma parte do corpo será válido para AD 0.20.

12. Se um elemento de AD tem duas bases, como o juiz determinará o valor? **A maior base executada corretamente.**



# PIRUETA !

## BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N<sup>o</sup>. 01 – Março 2108

---

13. Pode uma ginasta receber 2 AD's (AD de lançamento e recuperação deste AD) se executado corretamente? **Sim, eles tem bases diferentes, mas devem também ter diferentes critérios.**

### Execução Artístico

1. Se um ginasta tem utilização insuficiente dos segmentos do corpo ao longo de todo o exercício, mas executa 2 ondas corporais total ou parcial (como único visível uso dos segmentos), qual é a penalidade? **0,10 insuficiente utilização dos segmentos do corpo.**
2. É possível que ela use os segmentos ativamente e o rosto participe (sem penalidade), mas ela na verdade não executa 2 "ondas" de qualquer tipo, penalidade de 0.20? **Sim, a penalidade de 0,30 é aplicada por causa da ausência de um mínimo de 2 ondas corporais diferentes (parcial ou total).**
3. Se um ginasta tem apenas 1 onda, a penalidade de 0.20 é aplicada? **Sim.**

### Execução Técnica

1. Em qual caso é aplicada a penalidade para "andar na posição de parada de mão" (-0,30)? **Andar na posição de parada de mão: mudança visível de apoio de uma mão para outra com passos, mínimo 2.**
2. Você pode esclarecer quando os "passos" dados sob o vôo serão penalizadas como falta técnica de "trajetória imprecisa e recuperação em vôo com 1 (ou 2 ou mais) passos"?
  - Se os passos são realizados para evitar a perda do aparelho devido a um lançamento que voa em uma trajetória não intencional (exemplo: muito para a frente, na direção oposta, etc), são penalizados.
  - Se os passos forem intencionalmente coreografados (ter algum caráter de movimento), estes não são penalizados.

### Conjunto D1-D2

1. **Máx. 9 BD/ED:** Dificuldades extras são permitidas em conjuntos? **Em Requisitos para a Dificuldade #1.7, a tabela lista o número mínimo de BD e ED (4 e 4), com um total de 9 no máximo, um à escolha. ED e BD são contados em sua ordem de execução (página 66, #7.1) e não mais que um total de 5 ED ou BD seria contado. Se um conjunto executasse mais de 5, esses ED ou BD não seriam avaliados e a composição estaria em risco de aumento das penalidades Artísticas para a Unidade da composição e por possíveis falhas técnicas.**



# PIRUETA !

## BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N.º 01 – Março 2108

---

2. Se um exercício em conjunto tiver 6 BD e 6 ED, não há penalidade; mas os juízes devem validar as primeiras dificuldades ou as melhores dificuldades? **As 5 primeiras na ordem de execução, independentemente de serem válidas ou não.**
3. Se um exercício em conjunto tem 7 BD e 2 ED, existe uma penalidade por menos de 4 ED? **Sim, há uma penalidade total para menos de 4 ED executados -0,30 (#7.1) e apenas no máximo 5 BD em ordem de execução podem ser avaliadas.**
4. Um conjunto pode executar 9 BD + 0 ED, com 0.30 de penalidade por menos de 4 ED? **O número máximo de Dificuldades é 9, com um mínimo de 4 BD e 4 ED (e uma à escolha). Mesmo que o conjunto realize 0 ED com uma penalidade de -0,30 por menos do que 4 ED, não é possível exceder 5 BD segundo o princípio de #1.7.**
5. Se a BD for executada em rápida sucessão em subgrupos, será penalizado? **#2.1.3 especifica que a BD não pode ser executada em subgrupos. No entanto, a execução em rápida sucessão pode ser realizada em diferentes formações.**
6. Em relação ao item 2.2.2: "Somente trocas por grandes lançamentos (sem *boomerang*) do aparelho entre as ginastas são válidas como ED. Grandes lançamentos são determinados pela altura requerida ou uma distância de 6m entre as ginastas". Se as 5 ginastas lançam com distância de 6m e baixa altura, mas 2 ginastas em um subgrupo tem menos de 6m. Isso é válido? **NÃO.**
7. Em relação aos critérios para 6m: "Distância: 6 metros **entre cada e todas as ginastas que executam a troca no** lançamento e/ou durante a recuperação (quando se pretende fazer parte da coreografia), válido uma vez por ED". (#2.2.6.3). Por favor, esclareça a intenção de #2.2.6.3: **Deve haver 6m entre as ginastas que trocam entre si.**
8. Durante uma troca, as ginastas trocam em uma dificuldade de equilíbrio de 0,10, mas a posição não é realizada por um segundo: o critério de BD é válido? **De acordo com o princípio da BD, se a forma é reconhecível, a BD (critério) é válida e a falha técnica é de 0,30.**
9. No caso de ED com uma penalidade de trajetória imprecisa de 0,30 ou 0,50, o ED é válido? **Sim (ver #2.2.5 p.60).**
10. No exercício de conjunto com 6 maças e 2 arcos, é possível trocar apenas com as maças? **Sim, desde que os requisitos para ED sejam respeitados.**

### Conjunto D3-D4

1. As 2 transmissões mínimas para CC são para cada ginasta ou pelo conjunto? **Não é por cada ginasta, mas todo o conjunto deve estar em colaboração durante o mínimo de 2 transmissões diferentes.**
2. No CC: uma transmissão é com o lançamento, e a segunda é com um rolamento. É um CC válido? **SIM, se for apenas médio ou pequeno lançamento.**



# PIRUETA !

## BOLETIM INFORMATIVO DE GINÁSTICA RÍTMICA – N<sup>o</sup>. 01 – Março 2108

---

3. Um Conjunto realiza 2 transmissões no mínimo durante uma Colaboração (quicada, rolamento, etc.), mas no final da colaboração uma ginasta executou um grande lançamento para sua parceira. Isto é válido para CC? **NÃO**

4. Em relação a #6.2.2: “Todos as 5 ginastas devem estar em um relacionamento diretamente e/ou por meio do aparelho.” **Exemplo:** Se 3 ginastas estão realizando CRR, e as outras 2 ginastas estão realizando uma colaboração diferente entre si independentemente do CRR, esta Colaboração total não é válida, uma vez que nem todos as 5 participam de uma Colaboração, mesmo estando em subgrupos: qual é a intenção de "colaboração diferente"?

- "Diferente" significa duas colaborações diferentes e separadas acontecendo ao mesmo tempo em subgrupos, que só serão válidos com algum tipo de ligação entre os "diferentes" subgrupos, caso em que o valor mais baixo executado será válido.
- É possível executar um Colaboração única (Ex: CRR2), dividida em dois subgrupos (sem ligação) com o mesmo tipo idêntico de movimento (rotação, passagem, etc.) que juntos cumprem a definição da Colaboração principal. Exemplo: [Clique aqui](#)

5. Uma ginasta realiza CR fora do campo visual, sem mãos, e a segunda ginasta executa uma rotação, mas o aparelho lançado para ela foi após a rotação. É válido como CR, CR2 ou não é válido? **Somente registrar o que é visto e executado de acordo com a definição, neste caso, seria avaliado como um CR.**

6. Lançamento por debaixo da perna de dois ou mais aparelhos ao mesmo tempo em diferentes direções durante um salto ou elemento de rotação; isso é válido para fora do campo visual? **SIM**

7. Ao passar por cima do aparelho, este não pode ficar simplesmente deitado no chão, mas deve ser levantado pelo menos até o nível do joelho. Esta exigência é válida para os aparelhos que estão se movendo ao longo do solo? **Não é necessário para aparelhos que se movem ao longo do solo.**

8. E se o aparelho estiver no solo, a colaboração é válida? **Inválida.**

### Trabalho coletivo (componente artístico)

1. É correto que não há penalidade por falta de um tipo de trabalho coletivo? Anteriormente tínhamos na tabela de penalidade: "Por ausência de um ou mais tipos de trabalho coletivo". Isso significa que cada composição não precisa ter no mínimo 1 de cada tipo de trabalho coletivo? **Precisa ter equilíbrio entre os diferentes tipos de colaboração.** Ou isso significa que usamos a penalidade para "um tipo predominante..." também no caso de um tipo estar faltando? **Não há penalidade por ausência de um, apenas uma direção para equilíbrio. Quando um tipo é usado na maioria do exercício, esta penalidade para "um tipo predominante..." é aplicada.**



## Execução Técnica

1. Todas as penalidades para ginastas individuais, sob "técnica de base" são aplicadas para o Grupo? **Elas são aplicadas como descrito em #6, dado a cada vez, independentemente do número de ginastas em falta (penalidade total).**

<b>0,10</b>
Movimento incompleto ou falta de amplitude na forma de saltos, equilíbrios e rotações
Deslocamento sem lançamento: ajuste da <b>posição do corpo</b>

<b>0,10</b>	<b>0,30</b>	<b>0,50 ou mais</b>
Perda de equilíbrio: movimento suplementar sem deslocamento	Perda de equilíbrio: movimento suplementar com deslocamento	Perda de equilíbrio com apoio de uma ou ambas as mãos ou sobre o aparelho
		Perda total do equilíbrio com queda: <b>0,70</b>

2. Para a perda de aparelhos, está claro que os juízes aplicam a penalidade apenas UMA vez para o conjunto, de acordo com a maior perda. O mesmo não está escrito para trajetória imprecisa ou forma incorreta. Com essas faltas, vários ginastas podem estar em falta, com gravidade diferente. Os juízes devem aplicar o mesmo princípio da perda de aparelhos? **SIM, porque estas são penalidades gerais, aplicadas uma vez independentemente do número de ginastas, então a penalidade para a falta mais grave é aplicada.**

3. Dificuldade de salto: Uma ginasta tem forma incorreta com mais de 20 graus (0,50), outra ginasta tem forma incorreta com 15 graus (0,30). A penalidade total para essa dificuldade é 0,50 ou 0,80? **Não, apenas 0,50.**

4. Troca: Duas ginastas perdem aparelhos com 3 passos cada. Penalidade total 1,00. **Sim.**

5. Troca: Uma ginasta perde aparelho com 3 passos (1,00), outro lançamento tem trajetória incorreta, mas a ginasta recupera após 3 passos (0,50). Penalidade total 1,00 ou 1,50? **Sim - 1,50, estes são erros diferentes com penalidades diferentes.**

6. Quando dois aparelhos são perdidos no mesmo elemento, mas sucessivamente, penalizamos apenas uma vez? Exemplo: duas recuperações no CRR2 realizadas em sucessão. **Para cada perda, porque elas não são ao mesmo tempo.**

7. Quando dois aparelhos são perdidos em elementos diferentes, mas uma perda é uma consequência da outra perda, penalizamos apenas uma vez? **Cada vez, porque eles não são perdidos ao mesmo tempo.**